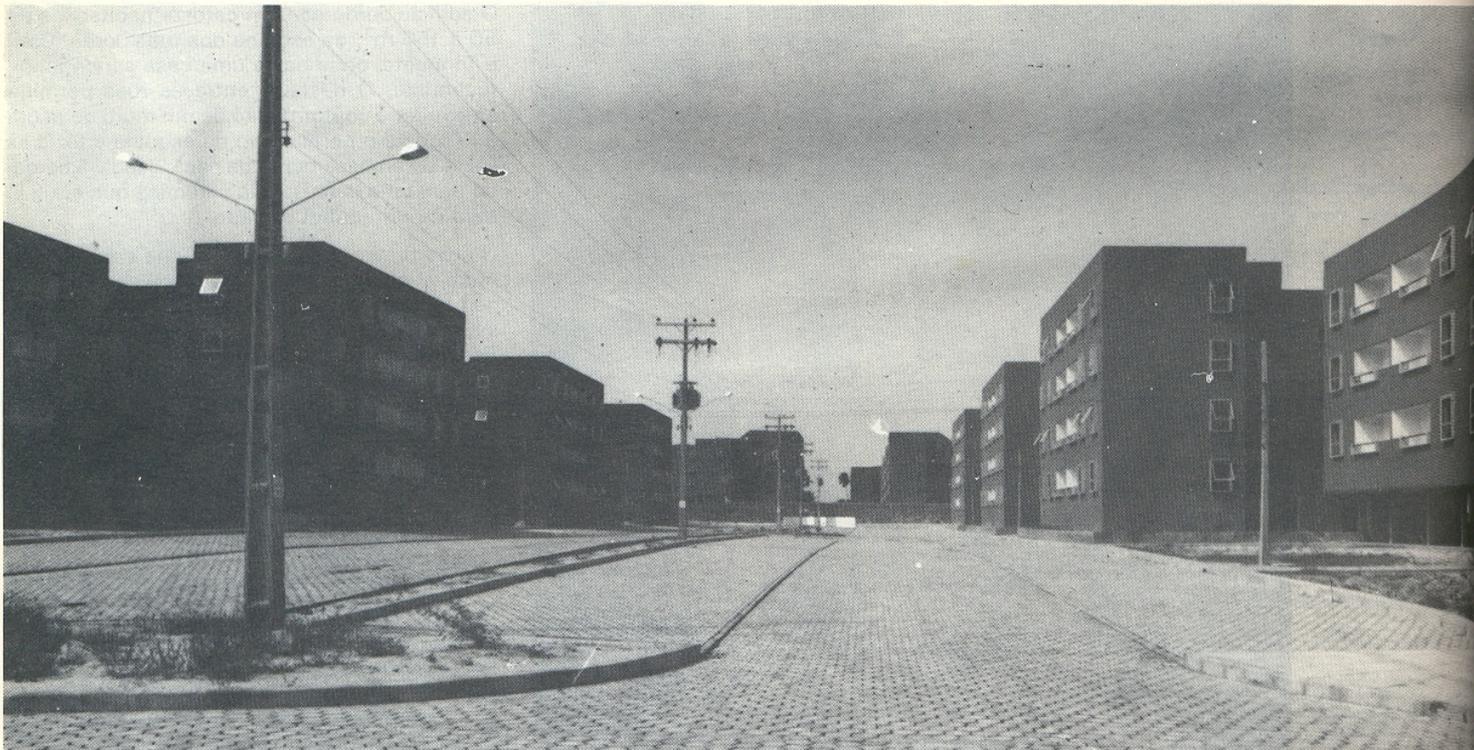


Conjunto habitacional Caçote: volumetria movimentada e blocos modulares em linha

Arquitetos

Acácio Gil Borsoi
Marco Antônio Gil Borsoi
(Recife, PE)



O partido adotado neste projeto prevê, dentro da unidade e organização geral, grupos de edificações autônomas, permitindo estimular o espírito de convivência e a capacidade de contato social da comunidade, através da precisa delimitação e apropriação de espaços com diferentes funções, evitando-se as estruturas demasiado fragmentadas e desagregadoras da vida em comum.

Estudando o entorno da área, verificou-se também a necessidade de aproveitar o sistema viário periférico já consolidado na região, em especial à avenida Recife, principal eixo viário local, orientador de sua organização urbana.

Assim, face ao programa requerido e às condições topográficas e de resistência do terreno, à tipologia arquitetônica escolhida foi a de grandes blocos com quatro pavimentos, dispostos perpendicularmente à avenida Recife, sua principal referência espacial, criando espaços alternados de cheios e vazios, permitindo visuais internas e externas ao núcleo, abrindo o conjunto à comunidade, e definindo a ordenação física da paisagem construída resultante. Essa configuração é compatível com a orientação dos blocos segundo o eixo de insolação das fachadas, não permitindo haver grandes superfícies externas expostas ao sol, sendo também favorável à penetração dos ventos dominantes na cidade.

As principais características morfológicas do conjunto são, portanto, a tipologia do longo bloco em linha, conformado pela justaposição de módulos independentes, numa composição variada e defasada, e dispostos paralelamente entre si. A movimentação da volumetria resultante, além de obter imagens variáveis de acordo com o ponto de vista do observador, permite a

criação de áreas distintas para estacionamento de veículos e praças de uso comum, definidas numa escala doméstica de proximidade dos blocos e uso convidativo aos pedestres, possuindo acessos fáceis, tanto do exterior quanto ao interior das unidades, e com sua aeração garantida pela penetração dos ventos dominantes; e assim contribuindo com as sombras geradas pelos recortes e desdobramentos das fachadas como local agradável à permanência e de utilização para área de convívio e lazer.

Blocos habitacionais

Os blocos de quatro pavimentos são constituídos pela junção de módulos autônomos, formados por quatro unidades por pavimento, e articulados por uma escada localizada num espaço vazio central, com iluminação e ventilação zenital. A defasagem entre os planos das unidades permite, no nível do térreo, a criação de um semipiloto, que define uma circulação contínua de ligação entre os módulos, uma rua de pedestre coberta, formando um espaço urbano de passagem e encontro complementar à praça local.

Procurou-se, por outro lado, individualizar tanto quanto possível as unidades pela opção da circulação vertical por módulo atendendo a catorze apartamentos, possibilitando ainda a ventilação cruzada recomendável ao clima, garantida pelos recortes e vazios existentes, e liberando as peças de permanência prolongada à paisagem.

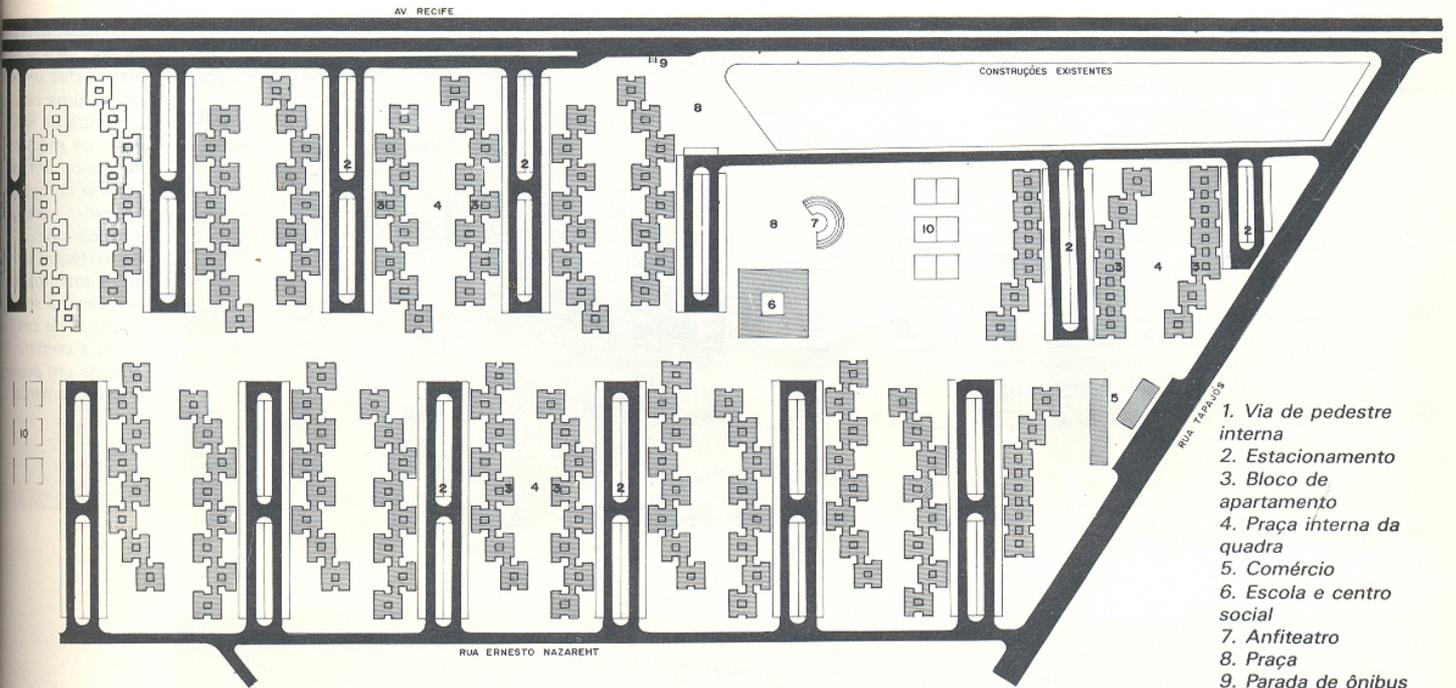
Foram concebidos dois tipos básicos de unidades, 2Q (61,35 m²) e 3Q (70,60 m²), sendo um quarto sempre reversível e bloco sanitário e cozinha padronizados. A combinação das unidades no módulo constitui um fator dinâmico da composição das fachadas.

Materiais e sistemas construtivos

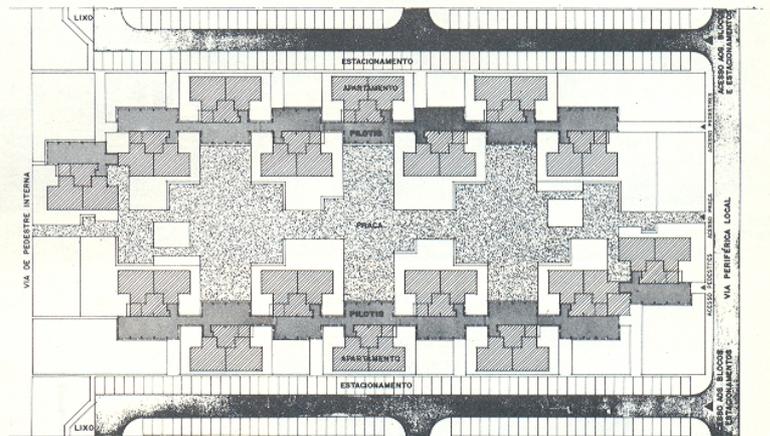
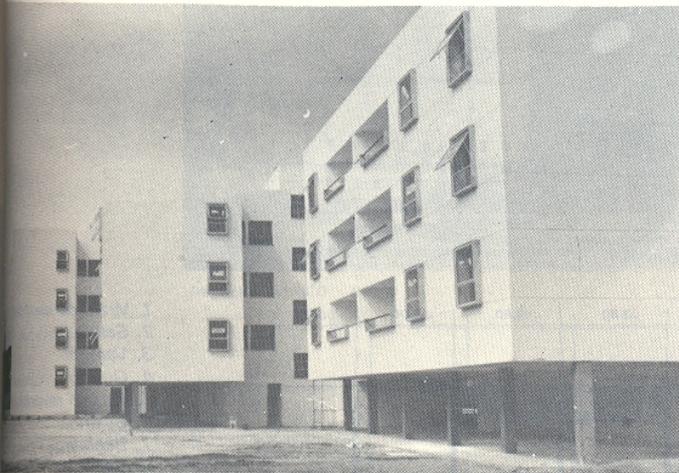
O processo construtivo proposto teve a finalidade de atender à realidade sócio-econômica da região, com o emprego de materiais e técnicas existentes no local. Procuraram-se principalmente as soluções arquitetônicas que resolvessem seus problemas construtivos inerentes, como fundação, acabamento, conservação etc., através do cuidado no tratamento dos detalhes.

Basicamente, as construções são de paredes alvenaria estrutural (bloco de cimento ou bloco cerâmico), lajes pré-moldadas, no canteiro montadas para montagem no local de assentamento de elementos pré-moldados de arremate para portas e janelas, peitoris das varandas, degraus de escadas, jardineiras, bancos, e demais procedimentos construtivos segundo técnicas industriais habituais, com materiais padronizados e econômicos.

As janelas foram padronizadas em um único tipo, em placas de concreto pré-moldado, com medidas e encaixes gabaritados, garantindo a uniformidade nas dimensões das esquadrias, rapidez de montagem, suprimindo a necessidade de conferência na obra, resolvendo os problemas de qualidade de acabamento na junção entre os materiais, e permitindo a incorporação, caso necessário, do ar condicionado na solução. As superfícies externas dos blocos foram tratadas com emassamento contínuo e rebocos horizontais que delimitam as fases de acabamento, corrigindo eventuais defeitos de prumo e desalinhamento, e acabamento à base de pintura texturizada.

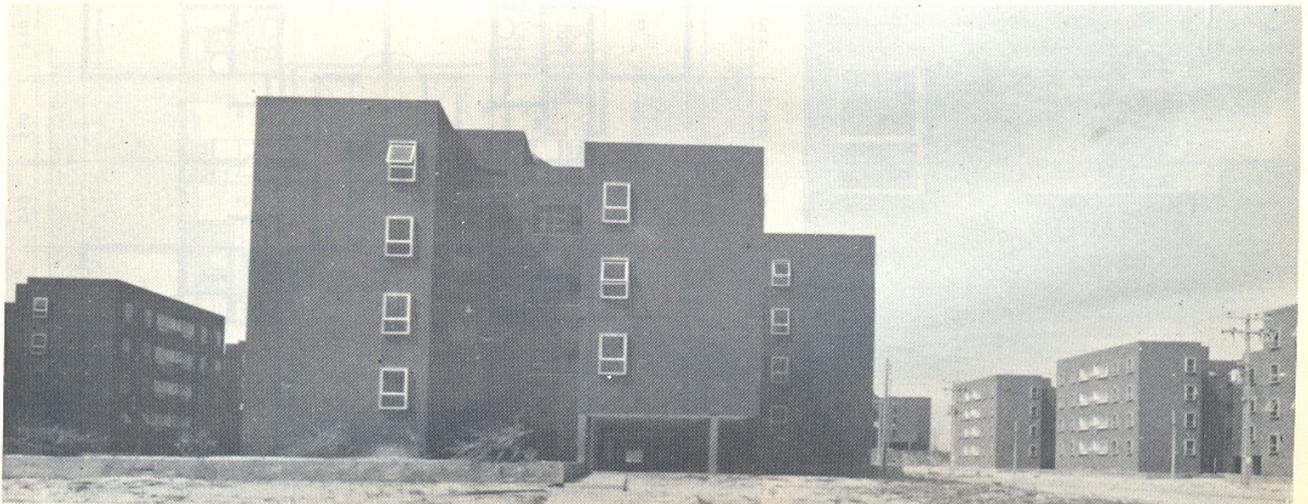


ntação urbana



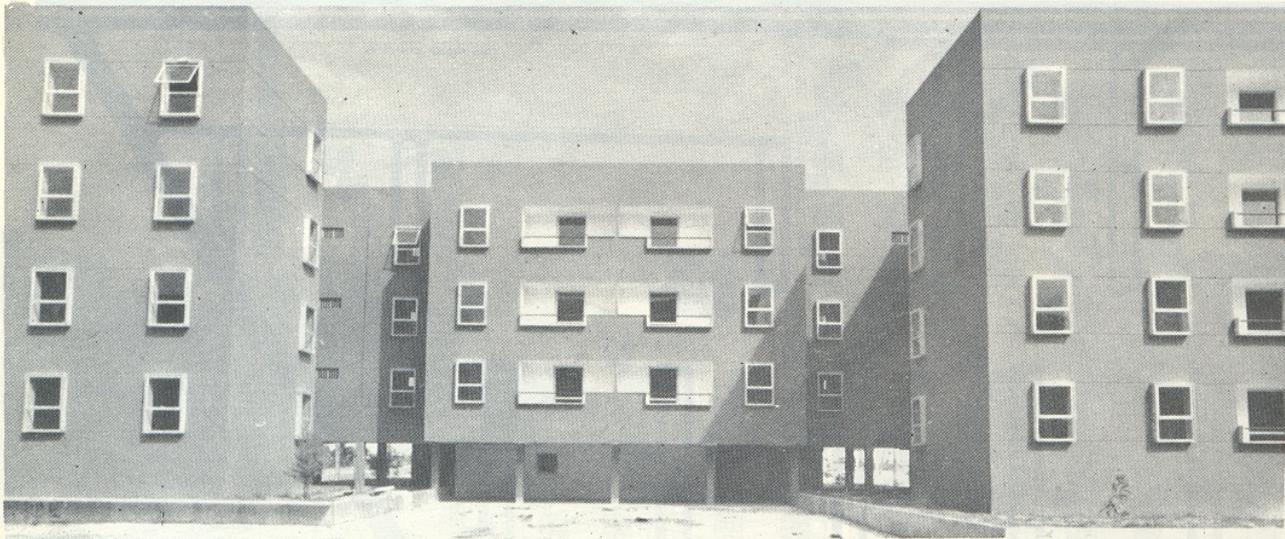
Esquema funcional da quadra típica

conjunto habitacional
 este é formado por
 blocos com
 pavimentos,
 listos
 perpendicularmente à
 de Recife, criando
 espaços alternados de
 e vazios,
 permitindo visuais
 e externas ao
 e abrindo o
 conjunto à comunidade.

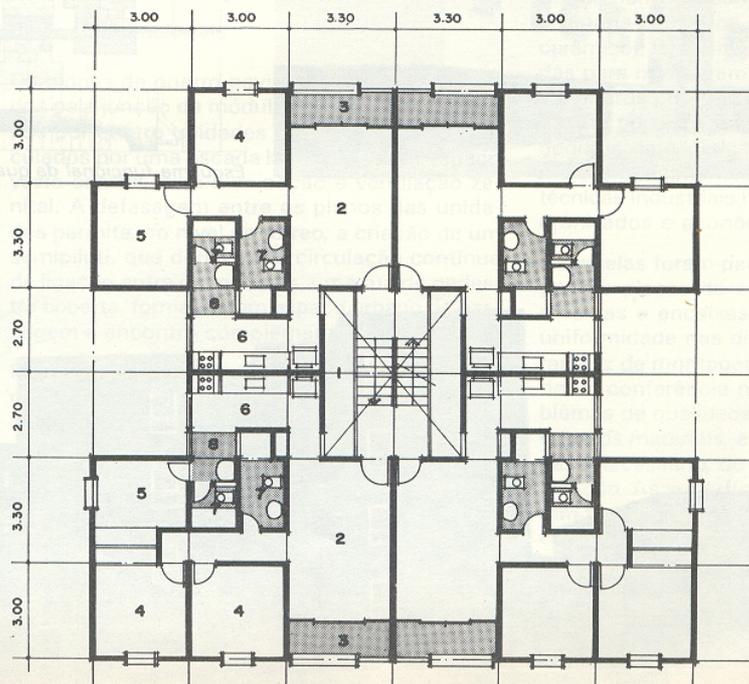
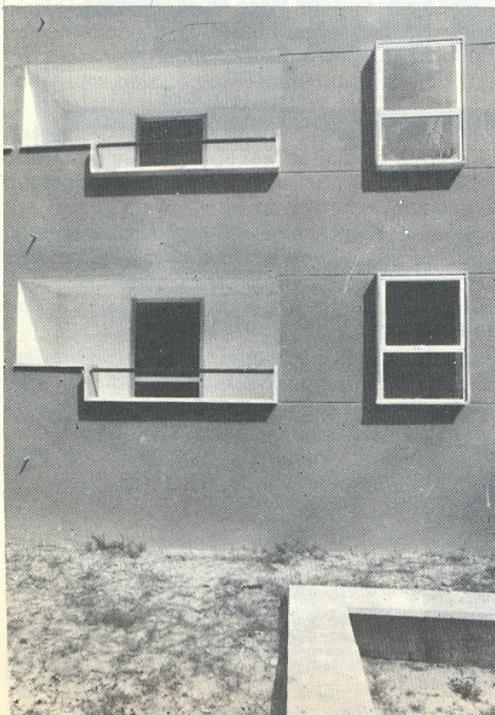
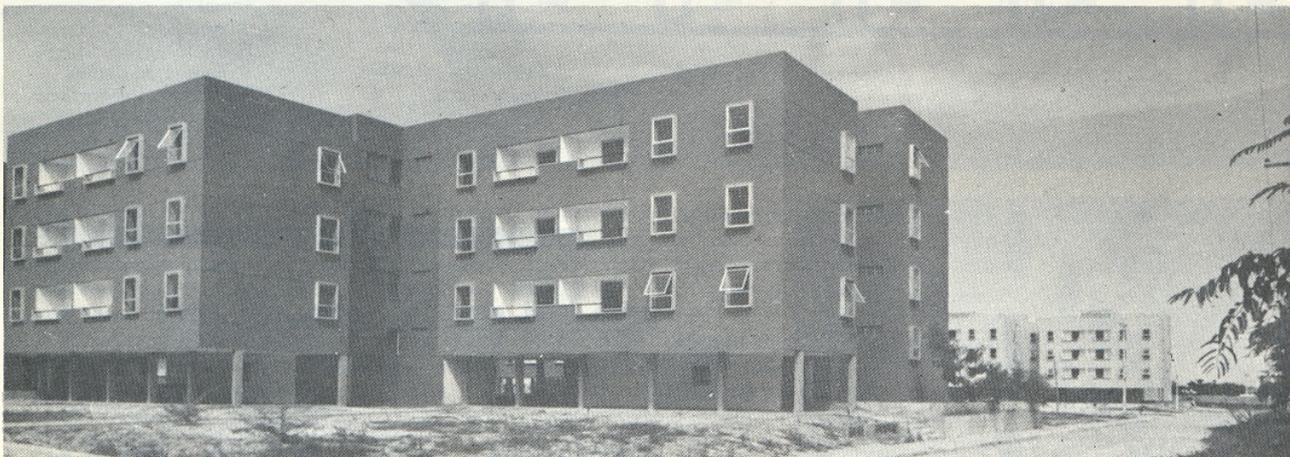


Conjunta Habitacional Cacote
 volumétrica movimentada e
 blocos modulares em linha

Arquitetos
 Aracilo G.F. Barros
 Manoel Antonio G.F. Durães
 (Recife, PE)

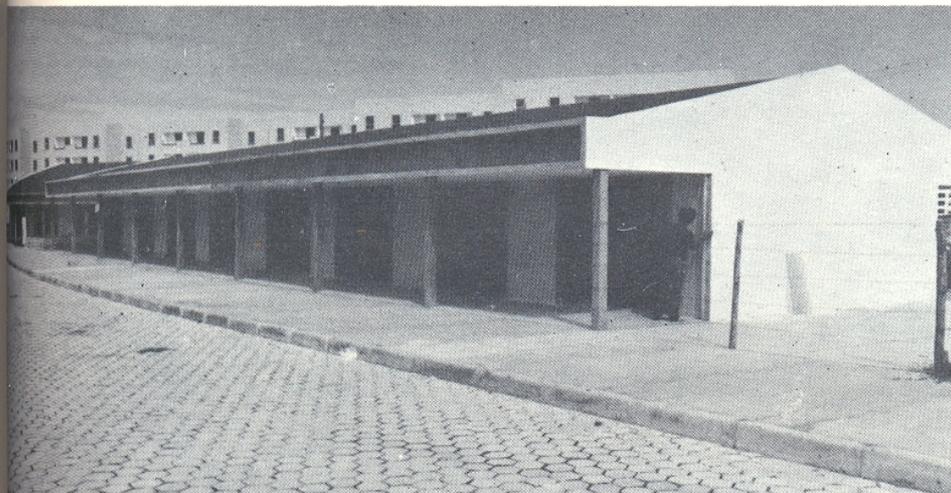


O semipiloto, resultado da defasagem entre os planos das unidades, define uma circulação contínua de ligação entre os módulos, formando um espaço urbano de passagem e encontro completo à praça local. A existência de equipamentos de comércio e serviços na periferia do conjunto levou à construção de apenas um pequeno núcleo comercial.



1. Vazio da escada
2. Sala
3. Varanda
4. Quarto
5. Quarto reversível
6. Cozinha
7. Banheiro
8. Serviço

Módulo básico - pavimento-tipo



Estudo cromático

Face ao grande adensamento da massa construída, e com o objetivo de dar individualidade aos prédios, foi feito um estudo cromático do conjunto, de modo a manter sempre dois blocos que definem uma quadra com a mesma cor. As cores obedecem a duas escalas de gradação de tonalidades, partindo dos pontos extremos, que vão do amarelo e laranja ao vermelho, contrastando com o azul (claro e escuro) e o branco nos trechos de transição, garantindo assim uma correspondência entre tons ao longo dos pontos do conjunto. Os recuos diferentes dos blocos e os espaços abertos às vias públicas permitem a interpenetração e contraste das massas e cores, revelando, apesar do ritmo da repetição, visuais e perspectivas sempre renovadas.

O elemento cor e a idéia dos longos blocos alinhados são fatores que marcam a identificação dos habitantes com o conjunto, não só individualmente como na sua totalidade, enquanto construção numa dimensão e escala urbana, contribuindo assim para a inserção e integração do conjunto com o ambiente existente. Deve-se destacar a intenção de fazer o conjunto com uma imagem e função precisa na paisagem, através do reconhecimento de uma forma definida em contraste com as construções desordenadas do entorno, mediante uma ordem de composição mais simples reduzida a seus elementos arquitetônicos essenciais.

Equipamentos comunitários

Numa área interna do conjunto, mas com visibilidade e acesso garantidos a partir do exterior, foram localizados os principais equipamentos comunitários de uso essencialmente local, como escola de 1.º grau, centro social, anfiteatro, praça e quadras esportivas, com ligação aos blocos através dos pilotis ou pela via de pedestre interna entre as quadras.

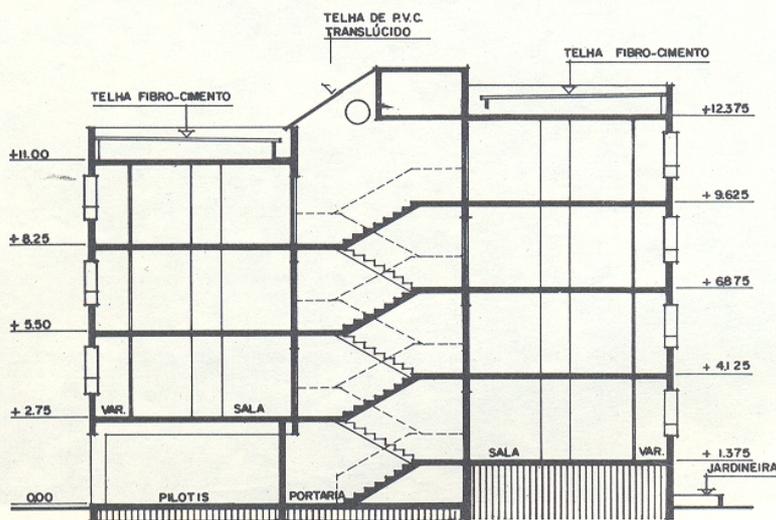
Em face da existência de equipamentos de comércio e serviços nas vias periféricas do conjunto, procurou-se projetar apenas pequeno núcleo comercial em local propício e ligado à comunidade existente. Tendo em vista que a habitação é que determina e justifica a existência desses equipamentos complementares à função residencial dominante, foram reservadas áreas para seu desenvolvimento a partir da demanda populacional instalada e conforme as características e transformações a serem operadas no entorno.

Ficha técnica

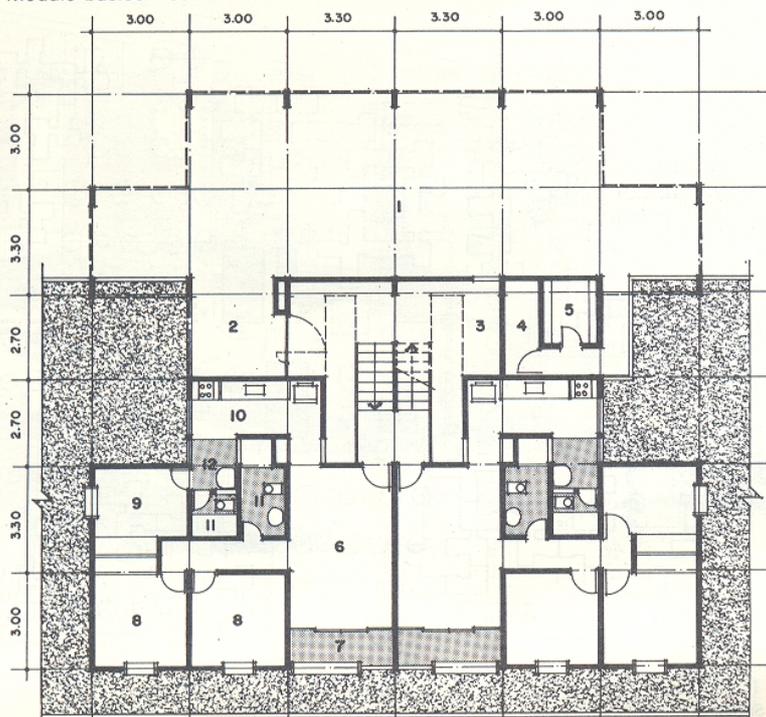
Cliente: Inocoop, Guararapes, PE; Projeto: 1979; Construção: 1980/83; Área do terreno: 30 ha; Área construída: 200 000 m²; Unidades: 2Q (61,35 m²) e 3Q (70,60 m²).

Equipe técnica

Projeto: Acácio Gil Borsoi e Marco Antônio Gil Borsoi; Colaboradores: arquitetas Jeanne Brocos Pires Ferreira, Maria da Graça Chiappetta e Mônica Vasconcelos; Estudo cromático: arquiteto Almir Gouveia Gadelha. ■



Módulo básico - corte



- Pilotis
- Via de entrada
- Portaria
- Depósito
- Medidores
- Sala
- Varanda
- Quarto
- Quarto reversível
- Cozinha
- Banheiro
- Serviço

Módulo básico - térreo